

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal

IMPACTO ECONÔMICO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES ANTI-HELMÍNTICOS EM FÊMEAS DA RAÇA HOLANDESA NA FASE DE RECRIA DURANTE A PRIMAVERA- VERÃO DE 2008

Caio Augusto Perazza¹

Marcos Aurélio Lopes²

Fabiana Alves Demeu³

Agnelo Franco Neto⁴

Taciane Villela Savian⁵

Antônio Marcos Guimarães⁶

1. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA; bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG
2. DSc. Prof. do DMV da UFLA/Lavras; bolsista do CNPq-Orientador
3. Mestranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA; bolsista da CAPES
4. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA
5. DSc. do Departamento de Ciências Exatas, DEX/UFLA
6. DSc. Prof. do Departamento de Medicina Veterinária da UFLA/Lavras

RESUMO:

Os endo e ectoparasitas ocorrem em todos os rebanhos bovinos do Estado de Minas Gerais e são responsáveis por grandes prejuízos econômicos à exploração leiteira devidos à mortalidade, redução de produção, baixa conversão alimentar e ganho de peso, além de custos diretos e indiretos com o tratamento e profilaxia das doenças infecto-parasitárias. Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto econômico da aplicação de diferentes anti-helmínticos em fêmeas da raça holandesa durante a fase de recria, na região Sul do estado de Minas Gerais, durante a primavera-verão de 2008. O experimento foi conduzido em um sistema de produção de leite localizado no município de Boa Esperança. Os animais permaneceram em um piquete de *Cynodon sp.* com baixa disponibilidade de forragem, recebendo uma dieta composta por silagem de milho (*Zea mays*), ad libitum, e concentrado comercial. Utilizou-se 35 fêmeas com idade inicial entre oito e nove meses, divididas em cinco grupos de sete animais. Os tratamentos foram ivermectina 1% (genérico) (T1), sulfóxido de albendazol (T2), abamectina (T3), doramectina (T4) e ivermectina 1% (referência) (T5). Estimou-se o custo de produção dos animais, durante um período de 163 dias e avaliou-se o desempenho (ganho de peso) para determinar o impacto econômico de cada tratamento. Os ganhos de pesos diário no período estudado, de 0,238; 0,160; 0,335; 0,379; e 0,213 kg, para os tratamentos 1; 2; 3; 4; e 5, respectivamente, foram semelhantes ($P>0,05$). Embora os ganhos de peso tenham sido semelhantes estatisticamente, sob o ponto de vista de gestão esses podem ser considerados, pois na prática, se avaliada a diferença de ganho de peso, os animais atingirão a idade ao primeiro parto mais precocemente, com uma redução no custo operacional total de 55,40%. O uso de doramectina como anti-helmíntico foi o tratamento mais viável economicamente, por apresentar um menor custo operacional total/kg de peso vivo. Os itens que mais impactaram no custo operacional efetivo, em ordem decrescente, foram: aquisição de animais, alimentação, hora/máquina, mão-de-obra, anti-helmínticos e, por último, as vacinas.

Instituição de Fomento: Pesquisa financiada pela FAPEMIG (FAPEMIG CVZ - APQ-2178.5-04/07)

Palavras-chave: bovinocultura leiteira, custo de produção, endoparasitcidas.

XXIII CIUFLA